

Plano Geral do Componente Curricular 2022.1

1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.) Matutino

04021271 - Sociolinguística, 90 horas, turma A

Prof. Maria Leidiana Alves, IID 062056204

TER-07:00-08:40|08:55-10:35|10:50-12:

67377

Ementa

Relação entre língua e sociedade. Sociolinguística variacional: objeto de estudo e pressupostos. Variedades geográficas e socioculturais. Variação linguística e ensino de línguas. A sociolinguística interacional.

Objetivo

Geral:

Compreender a importância da Sociolinguística para os estudos contemporâneos, refletindo sobre as influências das variações linguísticas na sociedade, a noção de erro, o papel da norma culta e as implicações para o ensino de língua materna

Específicos:

Contextualizar a Sociolinguística nos estudos linguísticos, compreendendo a relação entre linguagem, sociedade e (re)construção identitária;

Refletir sobre Políticas Linguísticas no âmbito da Sociolinguística como instrumentos e espaços de relações de poder;

Distinguir mudança e variação linguística, situando-as no contexto mais amplo da realidade heterogênea e social das línguas;

Abordar o fenômeno da variação linguística e sua relação com o preconceito linguístico e o processo identitário do sujeito;

Identificar os condicionadores internos e externos responsáveis pela variação linguística;

Reconhecer tipos de variação linguística, considerando sua ocorrência em ambientes virtuais e nos mais diversos gêneros, incluindo os digitais;

Estudar sobre a abordagem da variação linguística em livros didáticos e documentos oficiais;

Reconhecer as contribuições dos estudos da Sociolinguística para o ensino de língua materna.

Conteúdo

Unidade I - Delimitando o campo da Sociolinguística

1.1 Relação entre língua e sociedade;

1.2 Sociolinguística: objeto de estudo, conceitos bases e correntes teóricas;

1.3 A variação linguística, preconceito linguístico e processo identitário.

1.4 Políticas linguísticas: racismo linguístico e linguagem neutra em debate

Unidade II - Conhecendo pressupostos teóricos da Sociolinguística

2.1 Algumas categorias sociolinguísticas: comunidade linguística, variedade, variação, variáveis e variantes;

2.1.1 Variação e mudança linguística: aspectos da cultura e da sociedade;

2.1.1.1 Tipos de variação: diastrática, diatópica, diamésica, diafásica e diacrônica;

2.2 A pesquisa em Sociolinguística: contribuições de estudos na área.

Unidade III - Refletindo sobre a variação linguística em textos de ambientes virtuais e no contexto de ensino de Língua Portuguesa

3.1 A variação do Português Brasileiro em textos de ambientes virtuais;

3.2 Sociolinguística e sua articulação com o ensino de Língua Portuguesa;

3.3 Variação linguística e ensino de língua portuguesa no livro didático;

3.4 Variação linguística e sua abordagem em documentos oficiais.

Metodologia

A carga-horária da disciplina será dividida em atividades teóricas e práticas.

Nas atividades teóricas, que correspondem a 60h/a, teremos conteúdos ministrados pelo professor em diálogo com os alunos, através de aulas expositivas e dialogadas com auxílio de slides e recursos audiovisuais e gêneros diversos charges animadas, poemas, músicas, vídeos, anúncios e uso de publicação de perfis do instagram e canais do youtube etc.;

As atividades na carga-horária prática, que correspondem a 30h/a, serão desenvolvidas pelo aluno, por meio de orientação do professor, sugestão e disponibilização de material para estudo (serão disponibilizados links de acesso a videoconferências sobre as temáticas trabalhadas, textos básicos e/ou complementares (pesquisas desenvolvidas na área) para estudo e sistematização para articulação analítica);

Serão desenvolvidas atividades em grupo e/ou individuais;

Compartilhamento de Leituras/análises crítica de textos em grupos ou individualmente, seja oralmente;

Produção exposição de oficinas temáticas, culturais que explorem aspectos teórico-práticos da Sociolinguística articulando linguagem, cultura e sociedade.

Produção de dicionários (LGBT, dicionário potiguar, dicionário midiático, dicionário racista etc.)

Análise de livros didáticos, documentos, práticas de ensino e/ou dados de língua falada e/ou escrita e de materiais do contexto virtual que tratem sobre variedades linguísticas.

Plano Geral do Componente Curricular 2022.1

1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.) Matutino

04021271 - Sociolinguística, 90 horas, turma A

Prof. Maria Leidiana Alves, IID 062056204

TER-07:00-08:40|08:55-10:35|10:50-12:

67377

Procedimentos

A avaliação abrangerá os aspectos de aproveitamento e assiduidade às aulas e às demais atividades previstas neste programa, considerando a participação dos alunos nas atividades teórico-práticas e aspectos qualitativos e quantitativos.

Poderá compreender propostas de avaliação de aspectos quantitativos por meio: (i) da reflexão teórica e prática por meio de análise da variação linguística em materialidades linguísticas de domínio público em propostas de avaliação escrita; (ii) socialização da (re)leitura de textos teóricos da área e/ou produção de oficinas articulando teoria e prática; (iii) produção de uma análise, reflexão sobre variação linguística e ensino, seja em livro didático, observação de prática de ensino e/ou em documentos oficiais.

Bibliografia

BÁSICA (Mínima de 3 referências)

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolinguística. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

COMPLEMENTARES:

ALKMIM, T. M. Sociolinguística Parte I. In: BENTES, A. C.; MUSSALIM, F. (Orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. (p. 21-47).

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 27 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

_____. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BORTONI-RICARDO, S. M. Nós chegamos na escola, e agora: sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 19 de Agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio/Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa 1º e 2º ciclos. Brasília: 1997.

CAMACHO, R. G. Sociolinguística parte II. In: MUSSALLIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.1 São Paulo: Cortez, 2001. (p. 49-75).

COELHO, Izete Lehmkuhl. et al. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.

DIONÍSIO, A. P. Variedades linguísticas: avanços e entraves. In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). O livro didático de Português: múltiplos olhares. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. (p. 75-88).

FRAGA, L. Políticas linguísticas na formação do licenciado em Letras: uma discussão introdutória. In: CORREA, D. A. (Org.). Política linguística e ensino de língua. Campinas/São Paulo: Pontes Editores, 2014. p. 45-59.

NASCIMENTO, Gabriel. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

RAJAGOPALAN, Kanavilil. Política linguística: do que é que se trata, afinal? In: NICOLAIDES, Cristines et. All. Política e Políticas linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p.19-42.

FILHO, Fábio Ramos Barbosa; OTHERO, Gabriel de Ávila. Linguagem neutra: língua e gênero em debate. Parábola Editorial, 2022.

Observações

A solicitação, por parte do aluno, para a realização da segunda chamada para as avaliações deverá ser realizada através de requerimento (a ser analisado pelo professor da referida disciplina, que pode deferir ou não tal documento). O requerimento deverá ser protocolado na secretaria do Departamento de Letras do CAP dentro do prazo legal, ou seja, 03 (três) dias úteis após a realização da primeira chamada da prova;

A revisão da nota de qualquer uma das três avaliações-base ocorrerá mediante requerimento apresentado pelo aluno interessado ao professor, devendo esse documento ser posteriormente protocolado na secretaria do Departamento de Letras do CAP dentro do prazo legal;

A assiduidade deve obedecer à resolução 11/93- COSUNI de 13 de novembro de 1993.